



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO  
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP. POPULAR — R. 33, 466 — ESPINHO  
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## PISCINA-SOLÁRIO

Causou a melhor impressão, ou antes, geral contentamento, a resolução da nossa Câmara pondo a concurso a concessão da construção e exploração de uma piscina-solário e de um campo de ténis na nossa praia.

A piscina-solário que terá cabanas para banhos quentes de imersão, salas de duchas, «dancing» e bar, deverá ser construída no terreno limitado ao Poente pela continuação da Esplanada da beira-mar, ao Nascente pela Rua 6, ao Norte por terrenos do Domínio Público Marítimo e ao Sul pela Rua 13.

O campo de ténis, com um «Golf» em miniatura, ocupará o quarteirão delimitado ao Nascente pela Rua 4, ao Poente pela Esplanada, ao Norte pela Rua 13 e ao Sul pela Rua 17, ou seja, entre o quarteirão actualmente ocupado pelo riacho de patinagem e a futura piscina.

Parte do terreno onde esta será construída fica em propriedades particulares, entre as quais a casa que pertencera à família Guetim, e outra parte fica em terrenos sob a jurisdição do Domínio Público Marítimo.

O prazo da concessão da exploração é de vinte anos a

contar do dia 1.º de Julho seguinte à data da assinatura do contrato de concessão e terminada esta os terrenos e suas instalações voltarão para a posse do Estado sob a administração da Câmara.

A Câmara escolherá, ouvindo a sua Comissão de Estética, o melhor projecto e respectivo caderno de encargos que enviará à Comissão do Domínio Público Marítimo para aprovação.

O concessionário iniciará as obras dentro de 30 dias a contar da data da assinatura do contrato de concessão, e concluirá as construções constantes dos projectos e a efectuar nos terrenos do D. P. M., dentro do prazo de dois anos, a contar da data em que for assinado o referido contrato de concessão, e concluirá a parte a construir em terreno particular dentro do prazo de um ano após a posse pela Câmara dos prédios sítos nesse terreno.

A construção da piscina e do campo de ténis representam sem dúvida, dois grandes melhoramentos para Espinho e a empresa que obtiver a concessão não terá que se arrepender do capital que empregat que tudo leva a crer terá excelente compensação.

## O desemprego em Espinho

Devido ao encerramento de algumas fábricas — a última das quais, se não estamos em erro, foi a de Fiação — que ocupava umas centenas de operários de ambos os sexos — e à redução de pessoal que outras se viram obrigadas a fazer, ante as circunstâncias criadas pela guerra, é cada vez maior o número de desempregados em Espinho.

Juntando-se à numerosa legião de operários sem trabalho a não menos numerosa classe piscatória, que passa semanas e meses sem colhar nada, nas suas redes — o seu único ganha-pão — fácil é de calcular a miséria que reina nos possos baixos pobres, o número de pessoas a braços com a mais negra das tragédias — a doença e a fome.

Todavia, Espinho carece e aspira, de há muito, de certas obras que como nunca seriam oportunas levar a efeito, e cuja execução teria a dupla vantagem de acudir à miséria que lavra entre a legião de desempregados provendo a nossa terra de melhoramentos considerados indispensáveis.

Nessa ordem de ideias, dirigimos há dias, ao sr. engenheiro Duarte Pecheço, ilustre ministro das Obras Públicas e Viação, o seguinte telegrama, em que estamos certos de interpretar o sentir de todos os espinhenses, reforçando as diligências efectuadas pela Câmara Municipal no mesmo sentido.

Ex.º Ministro das Obras Públicas,  
Journal «Defesa de Espi-

## Contribuições e impostos

Durante o mês corrente deve satisfazer-se a 4.ª e última prestação das contribuições cujo pagamento esteja dividido em 4 prestações.

A terceira prestação, vencida em Julho, pode pagar-se ainda acrescida de juros de mora de 2,26 %.

\*  
Têm de dar baixa na respectiva secção de finanças, até o dia 15 deste mês, e requerer a anulação da contribuição referente ao 4.º e último trimestre deste ano, os contribuintes que em 30 de Setembro findo deixaram de exercer o seu comércio ou indústria.

## FARMÁCIAS

De serviço, hoje:  
Farmácia Santos, Sucr.

Durante a semana:  
2.ª feira — Farmácia Teixeira  
3.ª » — » Central  
4.ª » — » Santos, Sucr.  
5.ª » — » Paiva  
6.ª » — » Higiene  
Sábado — G. Farmácia de Espinho

«nho» solicita benévola atenção Vocelência para grande número desempregados concelho Espinho motivo encerramento de algumas fábricas e redução pessoal noutras.

Respeitosamente lembra indispensável conclusão obras defesa praia e construção estrada marginal Espinho-Granja fim facilitar trânsito Porto-Espinho evitar de sastrês constantes velha estrada irregularíssima e perigosa.

Benjamin Dias  
Presidente

## CAMINHOS DE FERRO

Os caminhos ou estradas de ferro são em quasi toda a parte do globo terrestre, com excepção talvez de Portugal, além de os mais baratos e cómodos meios de transporte, os principais propulsores do progresso das localidades nascentes, os maiores animadores dos grandes centros, o elemento criador de novas povoações e formentador do turismo, os transportes mais populares e pre feridos pelo público.

As empresas ferroviárias do estrangeiro procuram todas as formas de cativar os passageiros atraindo-os, proporcionando-lhes as necessárias comodidades nas estações, dando-lhes confortáveis e higiénicas carruagens, adequadas à respectiva quadra do ano, rapidez nos comboios, pessoal atencioso e delicado, em suma: tudo quanto concorra para criar e desenvolver o gosto de viajar em caminhos de ferro.

Os subúrbios dos grandes centros populacionais são servidos por horários inteligentes de comboios que facilitam o intercâmbio das populações e o desenvolvimento das localidades.

Em Portugal, o que nos oferecem as companhias dos caminhos de ferro, especialmente a C. P., exploradora das mais extensas linhas do País, a preços elevadíssimos, incompatíveis com o nível da vida das classes pobres e remediadas?

Carruagens antiquíssimas, ordinárias e imundas, estações sem comodidades, sem luz e sem conforto, comboios insuficientes, desenvolvendo pouca velocidade; horários mal estudados e com intervalos enormes, intermináveis demoras nas estações, um rolário de anomalias que aborrecem e toda a gente conhece.

Quando há mais um pouco de movimento em qualquer zona das linhas, logo se atrasam os comboios de todas as procedências e para todos os destinos, de forma a irritar os nervos dos passageiros e a provocar justificados protestos.

O caminho de ferro em Portugal, com excepção dos comboios de luxo constituídos por material recentemente chegado da América mas cujas passagens, pelo seu elevado custo, se tornam acessíveis apenas às pessoas endinheiradas, fazem perder o gosto de viajar, tornou-se um meio de locomoção antipático e detestável. Isso não sucederia se as companhias, em vez de sustentarem tantos administradores em Lisboa, tivessem menos e estes fossem espalhados pelo percurso das linhas, para que observassem as necessidades das terras e procurassem satisfazer justas aspirações dos passageiros e viajantes; não haveria tantas faltas, tantas razões de queixa, tanta aversão pelos comboios, tanta antipatia pelas empresas ferroviárias e os rendimentos destas aumentariam, por certo, e de forma sensível, se o custo das passagens diminuísse, se fosse mais acessível às bolsas dos pobres.

Mas, as companhias ou antes a C. P., que vê os seus comboios sempre abarrotados de passageiros — porque não estabelece o número deles suficiente para o movimento de várias zonas — ao verificar, nos fins dos anos económicos, os seus «déficits» para os quais muito concorrem os seus injustificados estados-maiores, que absorvem uma boa parte das suas receitas sem nada produzirem, só um pensamento as domina, um único critério, estreito e lamentável as orienta — o aumento das tarifas!

Os resultados, como tem acontecido, só podem ser contraproducentes.

## Os horrores da Guerra TRANSPORTES DE CRIANÇAS TORPEDEADO

Por uma noite escura, as luzes do porto todas apagadas, largou de Southampton, também sem luzes, o paquete City of Benares.

Lavava rumo do Canadá, sem escala, e a bordo viajavam 86 crianças que fugiam dos perigos dos bombardeamentos alemães; acompanhavam-nas dez mulheres, incumbidas da sua vigilância e cuidado. São outros passageiros, gente de todas as nacionalidades e de todas as categorias, abandonando a «doce» Europa, em busca de regiões mais calmas.

A noite, além de escura, era de tempestade.

Tinham sido tomadas todas as medidas para segurança das vidas dos passageiros e nada indicava que houvesse sido denunciada a partida do barco.

A bordo reinava, portanto, confiança e tranquilidade. As crianças adormeceram, embaladas pelo marulhar das vagas e sacudidas pelas emoções da despedida. Duma parte, os pais que ficavam, a sua casa, a sua escola, os seus companheiros... Mas, para além do mar esperava-as uma terra admirável de riqueza e de encanto. A curiosidade, um espírito, lúcido, de aventura, vidha enxugar as lágrimas e apagar as saudades e fazia desabrochar um sorriso de esperança.

Os pequenos andavam pelos 12 anos. Naturalmente já haviam lido, em revistas infantis, histórias complicadas dessa América misteriosa, onde pelas vermelhas o «coco-hoy» andavam em luta constante, batendo astúcia contra astúcia, coragem contra coragem.

A noite decorreu sem incidente. A manhã não amainara a tempestade. Os ventos, dum outono precoce, sopravam com violência e as ondas continuavam alterosas.

A costa de Inglaterra já de há muito se sumira nas névoas e em volta do navio só se viam as va-

gas encapetadas dum mar imenso que separa e liga os dois continentes.

Foi então que se deu o ataque. O submarino inimigo navegava entre duas águas. Nada denunciava a sua aproximação.

E o torpedo veio, bruscamente, sem qualquer anúncio ou sinal, deflagrar sobre o costado do navio, a meia náu, ferindo-o, logo de morte. Não houve pânico a bordo do paquete, mas em 22 minutos, que foi o tempo que mediu entre o ataque e o afundamento, não era possível salvar-se toda a gente.

As vítimas e, ao mesmo tempo, testemunhas do naufragio contam do que se passou entre os que sobreviveram, em frágeis baldeiras, expostas aos embates dum mar tempestuoso. As próprias crianças deram provas dum coragem e dum disciplina admiráveis, enquanto homens e mulheres procuravam amparar e aguentar aqueles seres fracos para os quais, muito cedo, eram apresentados, ao vivo, a fome, a sede e os horrores da guerra, — nesta «hora alta da civilização» que o nosso orgulho, em estilo campanudo, proclama com frequência.

Como simples comentário, reffiro o que se lê num jornal americano.

Um pasteleiro de Nova York contou que uma mulher, na noite em que a rádio deu conhecimento do ataque ao «City of Benares», entrou na loja:

— Lágrimas corriam-lhe pelas faces e quando estava quasi a partir, tratel de fechar a porta e dirigir-me, a correr, para a casa.

É estúpido, mas queria verificar se os meus dois pequenos estavam vivos.

M. da C.

## Padrão dos Centenários

Conforme previmos, não saiu em terreno sáfaro o alvitre que lançámos no último número deste semanário, da erecção de um padrão comemorativo dos centenários nacionais, e em local apropriado da nossa vila.

Várias pessoas nos manifestaram verbalmente a sua satisfação pela ideia, prometendo o seu apoio incondicional e o seu auxilio material para que a mesma se converta em realidade.

Sobre o assunto, abordamos o sr. dr. Castro Soares, distinto presidente da Câmara, que nos declarou que esta não dispunha de verba para tal fim, mas que a ideia lhe era muito simpática pelo que, trocaria impressões com os seus colegas da vereação a tal respeito.

Em face disto, resolvemos desde já promover uma subscricção com tal objectivo e organizar, entre as pessoas que mais entusiasmo tem demonstrado pela ideia, uma Comissão Executiva do Padrão do Concelho de Espinho a qual mandará elaborar um projecto e respectivo orçamento da obra a fim de os submeter á aprovação da Câmara Municipal.

No próximo número publicaremos os nomes das pessoas que constituirão a referida comissão e das que derem a sua adesão, bem como registaremos quaisquer quantias subscritas.

## Reabertura dos Trabalhos Judiciais

Do Sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, ilustre Presidente da Delegação na comarca da Feira, da Ordem dos Advogados, recebemos o officio cujo teor transcrevemos, com muito prazer:

... Sr. Benjamin da Costa Dias Digno Director da «Defesa de Espinho»

Na qualidade de Presidente da Delegação da Ordem dos Advogados na comarca da Feira, e em meu nome pessoal cumpro o grato dever de agradecer a V. Ex.ª, muito penhoradamente, a noticia inserta no último numero do jornal da sua digna Direcção, referente á sessão solene realizada neste Tribunal, no passado dia 1, em comemoração do inicio dos trabalhos judiciais.

Destacando essa noticia e dando-lhe o relevo que merecia, mostrou V. Ex.ª uma alta compreensão do acto que se solentava, attitude essa que me motivo apraz registar e louvar incondicionalmente.

Aceto, portanto, V. Ex.ª os protestos da nossa mais alta consideração.

A Bem da Nação

O Presidente da Delegação na Ordem dos Advogados na comarca da Feira.

Belchior Cardoso da Costa

«Defesa de Espinho»  
Vende-se no Quiosque Reis á Avenida 8



**FOSFOREIRA PORTUGUEZA**  
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**Crônicas Acadêmicas**  
**Caluniadores e Hipócritas**

Caluniadores e hipócritas são seres tão repugnantes, que só merecem desprezo e repúdio de todas as pessoas de bem. Contudo, entre nós e outros há uma considerável diferença; pois, enquanto estes, aparentando méritos que não possuem ou virtudes que lhes faltam, apenas têm em mira conseguir os seus fins, que tanto podem ascender a posições sociais a que não têm direito, como conquistar a custa de lisonjas e blandícias, uma graça, um emprego, uma sinecura; aqueles, os caluniadores, têm outro fim, espalhar a friagem e caladamento, a dor, a desordem, a ruína, as lágrimas e quantas vezes, a morte.

A morte?! Sim. São a afirmação dos factos de todos os dias, di-nó-lo a história de todos os tempos, de todos os países e a própria história de Portugal o registam.

Pois, não foi caluniando que D. Leonor Teles armou o braço que havia de roubar a vida a sua própria mãe, D. Maria Teles de Meneses? Não foi caluniando, que levaram o sábio e grande patriota, Infante D. Pedro, irmão de D. Duarte, ao apogeu de Alfarrubeira?

Demais o caluniador é sempre um hipócrita; enquanto o hipócrita nem sempre é um caluniador.

Se não vejamos: Para que a calúnia possa produzir os seus efeitos corrosivos e ruinosos, é indispensável que o Caluniador se faça passar por pessoa de bem a creatura verdadeira. Doutra forma quem o acreditaria? Ora, não sendo o caluniador uma pessoa de bem, antes o peor dos criminosos, nem uma creatura verdadeira, mas sim um embustreiro apascentando, por isso virtudes que lhe faltam, não ser ao caluniador um refinadíssimo hipócrita?

Sem dúvida, ou então a lógica... conclua o leitor. Com o hipócrita passam-se as coisas de maneira diferente. O hipócrita, para o ser verdadeiramente, não pode ser verdadeiramente parvo, sabe muito bem que as pessoas sensatas e honestas desprezam os mal dizentes e intrigantes; e daqui, não por virtude, mas por cálculo, evitam dizer mal de quem quer que seja. Para ele, nas suas palavras inuensas e melifluas, todos são boas pessoas e excelentes cavalheiros, com quem mantêm as melhores relações, isto mormente se trate de pessoas de certa importância.

No fundo, Tartufos ambos. Contudo o caluniador é mais vil e mais ruinoso. O caluniador tem o prazer sádico de fazer mal, mal e so mal. Enquanto o hipócrita, muitas vezes apenas pretende arranjar a sua vidinha. «Daqui o caluniador apelidar de hipócrita pessoas sinceras, francas, leais, incapazes do mais simples e inocente artifício. O hipócrita não. É incapaz de alcinhar de caluniador mesmo a quem o é facto.»

Concluindo: caluniadores e hipócritas são, repito, entes desprezíveis, pelo que se aos últimos se deve recusar a não aos primeiros deve fugir-se deles, como de animais empestados e leprosos.

Outubro de 1940.  
**Zaida Aguiar.**

**Leilão em Espinho**

Pela retirada da família, hoje, às 2 horas da tarde, na Rua 14, n.º 857, de mobílias completas e avulso, Piano, cofre-mobiliário, como das antigas com frente torta, Relógio inglês de escada, loiças, e tudo o mais que se exportará.

Agente do leilão a antiga Agência da Ilhões Rua passadas Manuel, Pórtio.  
**C. Mesquita**

**SOCIEDADE**  
**O NOSSO PARNASO**

**Aniversários**  
Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Celeste Martius, esposa do nosso prezado assinante do Pórtio sr. António Martias, a menina Zélia Carvalho, filha da sr.ª D. Guilhermina dos Santos Carvalho, as sr.ªs D. Julieta Borges Fernandes, esposa do sr. Ernesto Acácio Fernandes e D. Ligia Prata — em 14, a sr.ª D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior e o sr. Valdemar Nova;

— em 15, as senhorinhas Maria Fernandes de Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Fernandes de Oliveira e Olívia Carvalho;

— em 16, a sr.ª D. Cecília P. de Carvalho B. e Galvão, nora da sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas;

— em 17, a sr.ª D. Luciana Moreira Figueiredo Marques, esposa do sr. José Neves Marques e o sr. Valentim Ferreira;

— em 18, a senhorinha Carmem Valente de Azevedo, filha do sr. Eduaado Borges de Azevedo;

— em 19, o sr. dr. Artur Marques Hespanha e a menina Maria da Glória, filhinha do sr. Ismael do Espírito Santo.

**Consagração Peninsular da Exposição do Mundo Português**

Merecem registo especial as palavras proferidas, no acto inaugural da secção «Recordações de Portugal em Espanha», da Exposição do Mundo Português, pelo sr. Sanchez Canton, sub-director do Museu do Prado e principal organizador daquela galeria agora patente em Belém, e pelo dr. Augusto de Castro, commissário geral do certame.

Sanchez Canton, comprou Portugal e Espanha a dois irmãos, vivendo em casas contiguas mas que um dia resolveram «abrir uma janela na grossa parede que os separava». E, a terminar, manifestou seu desejo de que para coroar esse entendimento entre as duas nações, «larguem unânimes as naus peninsulares com rumo a um futuro próximo de glória e esplendor».

Esta amizade dos dois países, que hoje se encontram com a certeza dos povos que sabem que marcham por entradas paralelas as únicas que nunca se cruzam nem confundem — foi devidamente exaltada pelo dr. Augusto de Castro quando disse:

«A Exposição do Mundo Português, que, na sua finalidade histórica e nacional, leve na fraternidade da participação brasileira a consagração atlântica, tem hoje, nesta sala, a sua consagração peninsular.»

**JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR**  
Enfermeiro Diplomado  
com prática dos hospitais  
Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

**Quilombo...**

**A beira-mar sorri**

*Alvinhas rendas na areia  
Desdobrando-se, mimosas,  
São ondas que volta e meia  
Vão e vêm cariciosas.*

*Tê parecem receosas  
Mesmo vã a maré cheia,  
E assim calmas, bonançosas,  
Ninguém delas se arreceia.*

*Como a pombinha inocente  
A onda, dolentemente,  
Parece fazer ru-ru...*

*— Na praia, só, penso em Ti,  
Olhando o mar que sorri  
Com meiguice como tu!*

Hildebr.

**EM TORNO DE UMA TESE**

A brilhante réplica que o artigo do académico sr. António José Valente, inserto no número único de «Malta Académica», sob o título «O Perigo da Mulher Bonita», mereceu á nossa distinta colaboradora «Mademoiselle X» e que publicamos em nosso número de 15 de Setembro, fez despertar a curiosidade de bastantes dos nossos prezados leitores que não leram o referido artigo.

Para que estes possam melhor apreciar tal réplica e o mais que vier sobre o mesmo assunto, como o artigo que hoje inserimos de «Mademoiselle Y» — uma nova colaboradora que promete — passamos a transcrever, com a devida vénia, o artigo em questão:

**O perigo da mulher bonita**

A mulher bonita é perigosa, bastante perigosa, para ela, para os pais e para o marido. Os pais (—ão pais) vêm-meia uma formosura ainda maior e satisfazem-lhe todos os caprichos. Passa uma parte do tempo a pintar os lábios, a arrancar as sobrancelhas, a eovernizar as unhas, ondear os cabelos, etc... outra, na janela ou noutro sitio qualquer, a mostrar a beleza que tanto trabalho lhe dá.

Quere vestidos bons e variados, chapéus chics e casacos para todas as estações. Quando a moda passa, apresenta-se as criadas. Para estas mulheres, a condição necessária e suficiente é que, a sua beleza corporal resplandeça. **Que valeria a beleza se ficasse oculta.**

Ficam com uma educação mediocre, inteligência atornada. E' claro que não sabem, ou não fazem, o que é o mesmo, pontear meias e pregar bolões. Mas lêem os livros de Dolly, Magali ou Max du Venzé, muito pouco realistas, que lhes iludem o coração, já com tendências para isso.

As contrariedades, para elas, resumem-se num penteado que não fica bem ou o feitiço dum vestido que não agrada.

São mulheres bonitas. Os homens temem-nas, pois sabem que uma mulher tão bonita e habituada ao luxo, fica cara, e é, como os «lulus» apenas um objecto de luxo.

Há os prudentes que vêm nessa mulher tão atraente, um sem numero de seduções, perigosas para o marido.

Todos gostam de dançar com ela, de lhe falar, mas os pedidos de casamento escasseiam. Surge, porém, o ricaoço, que portanto pode dar-se ao luxo de ter uma mulher bonita, e ela, que viu as outras, mais feias, menos elegantes, casarem, temendo ficar para tia, casa, mesmo sem aquêlle amor que leu nos livros. E' este casamento, assim conhecido, como um contrato comercial, é a causa, por muitas vezes, de muitos males que se vão reflectir nos filhos.

**António José Valente,**  
Aluno da Faculdade de Medicina.

\*\*\*

**O perigo da mulher bonita**  
**A' Mademoiselle X.**

Eu conheço-a, encantadora Mademoiselle X! A-pesarda astúcia bem feminina com que procura encobrir a sua personalidade, eu conheço-a. Você é uma mulher bonita.

E porque é bonita, a sua delicada mão tremeu de despeito ao traçar as linhas com que, superiormente, refutou as opiniões do sr. J. Valente.

E' natural o seu desgosto. Compreendo-o. Mas atenda, mademoiselle: procure analisar comigo os motivos que podem ter levado o sr. J. Valente a tão estranhas afirmações.

Você que além de bonita é inteligente (que a formosura de espírito não é apanaggio das feias) você que leu Freud e percebe alguma coisa de psicologia, diga-me: o sr. J. Valente sofrerá dum complexo de inferioridade? Talvez gagueje de emoção ao falar com uma mulher bonita. «Pequenos nadas podem ter consequências terríveis».

Se assim não é (também não tenho a honra de o conhecer) então terá sofrido grande decepção sentimental. Neste caso lastimemo-lo.

Há ainda uma outra hipótese que quero crêr seja a verdadeira: O sr. J. Valente, preferindo ser aborrecido a ser ignorado, quiz chamar sobre si as atenções das mulheres bonitas. Se foi esse o seu fim, conseguiu-o plenamente. Algumas mulheres apaixonadas leitoras de Max du Veusit, que desde o famoso artigo passam as noites

**SOCIEDADE**

**Partidas, chegadas, etc**

Para Lisboa, seguiram com demora de algumas semanas o nosso estimado assinante sr. Artindo Domingos Pinto e sua esposa sr.ª D. Lola Lopes Pinto.

— De Lisboa, aonde foram visitar a Exposição do Mundo Português, regressaram os nossos estimados amigos e assinantes, sr.ª Armando Ramos Pereira, Manuel F. de Oliveira Pinto, Alfredo de Oliveira Dias, António Couto, Artur Dias Cruz e respectivas esposas, Antenor Ferreira da Costa e maestro Fausto Neves.

— Depois de ter passado a época balnear nesta praia, partiu para Lisboa, com sua esposa o nosso amigo sr. capitão João José Vingre.

— Para Alcains. Beira Baixa, seguiu com sua família, o or. pr. Manuel Ferreira Seabra.

— De Leomil-Beira Alta regressou acompanhado de sua esposa, irmã D. Branca Maria, e filhinho, o nosso prezado amigo sr. dr. António José de Carvalho, ilustre professor do Colégio de N. S. da Conceição.

— Com sua família, retirou para a sua casa do Pórtio o nosso prezado assinante sr. Edgar Nogueira.

— Do Vale da Ermida, Vila Real, regressou à sua casa desta praia, a nossa prezada assinante sr.ª D. Maria da Glória Magalhães Borges.

— Para a sua quinta da Taboira, Eixo, partiu acompanhada de sua irmã sr.ª D. Natália a Sr.ª Condessa da Taboira, nossa estimada assinante.

— Para Lisboa, retirou o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Lopes Vieira.

Com sua esposa regressou da Capital o nosso solicito correspondente em Paços de Brandão, sr. Carlos Vieira Pinto Junior.

**Bombeiros V. de Espinho**  
**Baile**

Comemorando a passagem do 45.º aniversário da A. H. B. V. de Espinho, a Comissão de Festas daquela simpática Associação leva a efeito no próximo sábado, 19, um baile a que está reservado enorme successo.

Esta excelente reunião dançante terá a valorizá-la a colaboração da apreciada «Orquestra Palácio» que assim fará a sua primeira apresentação ao público de Espinho, depois do seu regresso da Curia onde se fez ouvir com tanto agrado durante os meses de verão no Pálace-Hotel daquelas termas.

ao luar, olhos em alvo, murmurando lânguidamente: —Chegaste, Príncipe encantador? Já tardavas...

**Memciselle Y.**

N. da R. — Recebemos nova crônica de «Mademoiselle X.» dirigida ao sr. A. J. V., a qual, por falta de espaço, deixamos para o próximo número.

**Dr. Alfredo Mota**  
Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica geral — Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinês onde também se vende a peso

**Atropelamento**

Quando na passada 5.ª feira se dirigia, em bicicleta, para a fábrica de flagão de Espinho, numa rua próxima, atropelado número, condutor e proprietário, cujo se ignora, o nosso estimado amigo sr. José Luís Teixeira, considerado proprietário da Grande Pensão Mimosa.

O automovel apanhou a bicicleta em cheio, atirando com o sr. Teixeira a distancia, o que lhe valeu não ter tido o desastre maiores consequências, pois apenas sofreu o susto e algumas escoriações pelo corpo, principalmente numa perna.

O atropelamento foi conduzido a sua casa no próprio automovel do sinistro e desapareceu em seguida sem que ninguém tomasse nota do n.º ou indagasse quem o conduzia.

Ao amigo sr. Teixeira desejamos pronto restabelecimento.

**Imposto indirecto**

Termina no próximo dia 15 do corrente o prazo para o pagamento voluntário deste imposto camarário. Depois desse dia poderá o referido imposto ser pago com juros de mora. Ficam, pois, avisados os interessados.

**Tribunal da comarca**

**Distribuição do dia 10 de Out.**

Espécie 2.ª — Manoel Joaquim Pereira contra Manoel Nunes de Assunção e mulher, de Fornos, Alberto Gomes de Bastos e mulher, da Feira, como representantes da firma Nunes & Bastos. 1.ª secção Toscano.

Espécie 3.ª — Augusto de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, contra Victor Francisco Pereira e mulher, Adelaide Pereira, de Espinho. 3.ª secção dr. Leitão.

Espécie 3.ª — Júlio Ferreira Coelho, contra José Dias Tavares e mulher, Deolinda de Oliveira Costa, de Oeiras. 2.ª secção Gonçalves.

Espécie 3.ª — António Manoel Gomes contra Luis Gomes e mulher Maria da Costa, de Espargo. 1.ª secção Toscano.

Espécie 4.ª — Manuel Augusto de Andrade e mulher Maria Isabel de Oliveira contra António Francisco de Oliveira e mulher Ana, de Souto. 3.ª secção dr. Leitão.

Espécie 4.ª — Joaquim Ferreira da Costa contra António Dias Ferreira, de Lourosa. 1.ª secção Toscano.

Espécie 6.ª — Pinho & Ferreira, de Espinho, contra Joaquim Ferreira Pais, de P. de Brandão. 1.ª secção Toscano.

Espécie 6.ª — Duarte & C.ª, de Espinho, contra Manoel Joaquim Pereira da Silva, de Riomeão. 2.ª secção Gonçalves.

Espécie 7.ª — Joaquim Pinheiro Brandão Barbosa, cabeça de casal Alberto Brandão Barbosa, de Espinho. 1.ª secção Toscano.

Espécie 7.ª — Joaquim Cardoso de Sá, cabeça de casal a viúva Ana Pereira de Sá, de Espinho. 3.ª secção dr. Leitão.

Espécie 7.ª — Amélia Augusta Soares de Albergaria Pais, do Brasil, cabeça de casal João Gomes de Lima, de S. João de Vêr. 1.ª secção Toscano.

**Móveis**  
Visitem a Casa Camisão

Faça V. Ex.ª os seus seguros na importante companhia inglesa — Legal & General Assurance Society.

Agente em Espinho  
**Ernesto Pereira de Oliveira**

**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENININAS**  
**A VENIDA 24** \*\* \*\* **ESPINHO**  
Cursos primário e liceal, completos. Abriam as aulas em 9 de Outubro



Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO CRAGO & C.

Vida Desportiva == CORRESPONDÊNCIAS ==

Câmara Municipal do Concelho de Espinho

Piscina de Espinho
Concurso Público para a Construção e Exploração de uma Piscina—Solário:

A Câmara Municipal de Espinho faz público que, por deliberação tomada em sessão de 2 de Outubro de 1940, está aberto concurso público, pelo espaço de trinta dias, a contar da segunda e última publicação dêste anúncio, no Diário do Governo, para a concessão da construção e exploração de uma piscina solário e courts de ténis, na Praia de Espinho.

O programa do concurso e respectivo caderno de encargos poderá ser consultado na Secretaria da Câmara, todos os dias úteis, das 11 às 17 h. Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 4 de Outubro de 1940. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto B. de Castro Soares.

Necrologia

Com idade de 79 anos, faleceu nesta praia, no dia 5 do corrente a sr.ª D. Rosa Rodrigues Quintas, viúva do antigo proprietário da padaria Progresso sr. José Domingues Quintas. a saudável extinta era avó das sr.ªs D. Albertina, D. Cândida, D. Germana, e os nossos amigos Alfredo e Álvaro de Oliveira Reis, estimados proprietários do Pavilhão Reis. O funeral realizou-se no passado domingo da residência de seus netos para a igreja paróquial e dali para o cemitério local, onde o ataúde ficou sepultado em foz de família. Durante o percurso organizaram-se vários turnos tendo recebido a chave e a toalha os sr.ªs Álvaro dos Santos Rocha e Jeremias da Silva Quintas, sobrinho da falecida.

A família dorida e em especial aos nossos amigos Alfredo e Álvaro de Oliveira Reis apresenta «Defesa de Espinho» sentidas condolências.

Café Nicola

À venda no «Café Chinês»

Campeonato distrital

Efectuou-se na passada terça-feira o sorteio para o campeonato distrital de Aveiro, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª volta—Espinho-Ovarense; Sanjoanense-Sud; Lamas Beira-Mar.

2.ª—Ovarense-Sanjoanense; Beira Mar-Espinho; Sud-Lamas.

3.ª—Lamas-Ovarense; Sanjoanense Espinho; Beira Mar-Sud.

4.ª—Ovarense-Sud; Espinho-Lamas; Sanjoanense-Beira Mar.

5.ª—Beira Mar Ovarense; Sud-Espinho; Lamas-Sanjoanense.

Iniciando-se o campeonato no dia 20, teremos portanto no próximo domingo um excelente jogo, entre Sporting Club de Espinho e Associação D. Ovarense.

Ginástica

Reabriu o curso infantil de educação física do Sporting Club de Espinho, encontrando-se aberta a inscrição no Campo da Avenida aos domingos, das 9 às 10 horas.

Magistério Primário

Assumiu a direcção da Escola Primária n.º 1, desta Vila, o considerado professor e nosso estimado amigo sr. João da Cruz Boavida.

Pela Imprensa

«Correio de Azeméis»

Entrou no penúltimo sábado, 5, no 19.º aniversário de publicação este nosso prezado colega de Oliveira de Azeméis, do qual é director o sr. r. Anibal Belezza. — Felicitamo-lo sinceramente.

«O Trabalho»

Em 3 de Outubro completou sete anos de vida, entrando, naquela data, no 8.º ano de publicação, o semanário republicano de Viúva seu «O Trabalho», dirigido pelo sr. Anastácio José dos Santos.

Ao bem redigido confrade daquela cidade endereçamos os nossos cumprimentos de parabéns.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 5 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, óptima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16- Mercado. (2)

Casa

Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar, duas frentes, grande quintal, poço, instalação de água quente e casa de banho. Falar na Avenida Oito, 1015—Espinho.

Beba Vinho «Braguez»

Paços de Brandão, 2—10 ESTRADA CAMARARIA DA FEIRA

O sr. João Pereira da Rosa, illustre director do jornal «O Seculo», em artigo que publicou naquelle jornal e que este semanário transcreveu, com referência à estrada camararia que vai do logar do Picóto a Espinho, e que se acha intransitável, chamou a atenção da Junta Autónoma das Estradas para aquella raiocira de automoveis que enganava os condutores de veiculos sujeitando-os a uma verdadeira odisseia para chegarem a Espinho devido à placa que ali se encontrava.

Esse éco foi ouvido imediatamente pela referida Junta, já se vê uma taboleta que indica estar vedado o trânsito.

Nós, pequeninos, apresentamos aqui um caso mais justo, que a Junta A. das Estradas, deve ainda com mais brevidade tomar em consideração e providenciar até que um dia a nossa Câmara olhe para os seus municipes com a atenção que merecem:—No logar do Engenho Novo, desta freguesia, existe uma placa onde se lê: Espinho 6 quilómetros, com a respectiva seta de indicação.

Ora nós há dias fomos encontrar 3 automoveis a fazerem marcha atrás, por a estrada estar intransitável, estando um passageiro próximo do sinal de orientação esperando que alguém lhe indicasse porque sitio haviam de ir para Espinho.

Perguntamos: Se este caso se desse à noite, quem os orientaria?... Teriam a ideia de andar mais um pouco, até encontrarem a estrada Espinho-Feira.

Este caso requer mais urgencia do que a estrada de Nogueira de Regedoura, porque o sr. Pereira da Rosa, quando meteu com o seu automovel por aquela estrada, mais por aqui, mais por ali, sempre chegou a Espinho. Na estrada que citamos é que nem um carro de bois passa. Automobilista que não conheça aquella ratoeira vê-se em palpos de aranha para dela sair.

O concelho da Feira é pródigo nestes casos, pois também em Lourosa existe outro identico, ou seja a estrada que liga a Lamas, onde também um carro de bois lá não passa.

Assim, chamamos a atenção da Câmara para que mande reparar estas estradas, e da Junta Autónoma para que mande retirar as taboletas com indicações que possam atrair os condutores de veiculos a situações criticas quando não trágicas.—C.

Carta de Esmoriz, 8—10 FESTA ELEGANTE

Revestiram um cunho de elegancia as festas que se realizaram nos Bombeiros Voluntários de Esmoriz nos dias 5 e 6 do corrente, especialmente o baile que se realizou no salão nobre daquelle humanitaria corporação, que esteve muito animado e concorrido, dansando-se até alta madrugada.

A orquestra «Colúmbia», de Es-

Pelo Casino

Continuam a ser muito concorridos os salões recreativos do nosso Casino, principalmente ás terças, quintas-feiras e sábados (noites de gala) em que se fazem ouvir as orquestras Almida Cruz e Odeon, alem da extinta bailarina Izabelita Rodrigues.

O chá-dançante de domingo último decorreu com grande animação, o que certamente succederá no que hoje, igualmente, se realiza no elegante salão nobre do Casino.

Cão perdigueiro

Perdeu-se, cor preto. Gratifica-se quem indicar onde ele se encontra ou o entregar em Espinho a Gil & Dias, rua 18.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

pinho, sob a regencia do sr. José Marques, era excelente e o serviço, que algumas senhoras e senhorinhas primorosamente prepararam, era delicioso.

Domingo de tarde funcionou o Bar, sendo os visitantes servidos por gentis e encantadoras senhorinhas da nossa melhor sociedade e fantasiadas com trajes alegres e regionais. A mesma orquestra continuou a deleitar o publico e os pares rodopiavam sempre ao som dos belos acordes da música.

Deve estar satisfeita a comissão de senhoras que teve a feliz ideia de promover estas elegantes festas.

Foi anunciado que todos os domingos e até ao fim do ano se repetiria aquella mesma festa, mas foi depois resolvido que a primeira a realizar fosse nos dias 19 e 11 de Novembro próximo, com um arraial popular, sendo estas festas precedidas de um baile elegante a realizar no dia 9, com inicio ás 22 horas.

DESASTRE

Quando ontem procedia a um trabalho de cerralharia em casa do sr. José Romeira, Sucor, foi vítima de um acidente o sr. Jacinto Marques de Oliveira, o qual sofreu fractura do dedo polegar esquerdo.

VISITAS

Tivemos o gosto de abraçar os nossos estimados amigos sr. Luis Alves, brioso 1.º sargento da Marinha de Guerra Portuguesa, actualmente em serviço a bordo da «Zaire» e o sr. António Alves, digno funcionario do Banco Espírito Santo, em Viseu, filhos do nosso prezado amigo sr. Deodoro Alves, antigo chefe da estação dos caminhos de ferro, de Esmoriz.

POSTO ESCOLAR DA ESTRADA NOVA

Em consequência da sr.ª D. Maria de Sá Ferreira ter pedido a sua exoneração do cargo de Regente Escolar, encontra-se encerrado o Posto Escolar do logar da Estrada Nova, desta freguesia, o que está causando graves transtornos e atrasos ás crianças que o frequentavam. Um tal estado de coisas não deverá continuar e por isso apelamos para o sr. Inspector Escolar do Distrito de Aveiro, para que, sem demora, reabra aquelle posto.—C.

Postal de Anta

NOVO ABADE DE ANTA

O sr. Bispo do Porto acaba de nomear novo pároco desta freguesia o rev. padre Joaquim Moreira de Pinho, o qual deve chegar a esta localidade na próxima 2.ª feira, 14 do corrente.—C. 11—10—940

N. da R.

Por nos ter chegado bastante tarde e já termos o espaço tomado, tivemos que suprimir a parte final desta correspondencia, a qual ficará para o próximo número.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

João Ratoão

Um filme que marca uma época decisiva no cinema português.

Vende-se

Casa pequena, na Rua 9 n.º 311, com 7 divisões. fala na Rua 16 n.º 302.

Fernando F.ª Soares ADOGADO

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ouciveria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Um bom presente para casamento ou aniversário

alquiro-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira da Sá—Rua 31 de Janeiro n.º 44—Porto. (Próximo à estação de S. Bento). Telef. 3177.

Edital
Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho: Faço público, para conhecimento dos interessados, que todos os proprietários de terrenos confinantes com a via pública (caminhos ou estradas) que tenham árvores ou valados, devem, dentro do prazo de 15 dias, aparar as referidas árvores, arbustos ou plantas, incluindo silvas e ervas daninhas, sob pena de 30\$00 de multa, conforme se acha preceituado no art.º 183.º do Código de Posturas Municipais. Para constar se

FOSFUREIRA PORTUGUESA
Todos os espinheiros devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 27 de Setembro de 1940. E eu Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria o subscrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto Braga de Castro Soares

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel-70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Canchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
ca lçadeiras
Bolas
Rocas
Moínhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.



LOURA ou MORENA?

Como V. Ex.ª pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante... e sem a mais pequena mancha! Eis um meio fácil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importância. Visitando um laboratório de destilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como também suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto ferroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva à Agência Aseptine—83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio. Compre um tubo, hoje mesmo, e constata que lhe torae a pele clara, fresca e rosada. Um bom éxito é assegurado, porque, em caso contrário, restituí-lhe-íamos o dinheiro que gastou.

COLÉGIO DE JÚLIO DINIZ OVAR

Internato, semi-internato e externo secções masculina e feminina

Cursos Complementares do Comércio (com 4.º ano e das duas disciplinas necessárias para a equivalência ao 6.º ano do Liceu).

Liceal (com 7.º ano.) Primário e de Admissão ao Liceu e ás Universidades

O Colégio que melhores resultados obteve, no ano lectivo findo, no liceu de Aveiro e o que maior numero de aprovações obteve, no Distrito, no Curso Commercial.

Professores da 7.ª classe e Admissão á Universidade
Dr. João Gonçalves—Ex—assistente de Faculdade de Ciências do Porto, licenciado em Fis—Qui. e Engenheiro Civil.
Dr. Eduardo Lamy—Licenciado em Medicina.
Dr. Ricardo Araújo—Licenciado em Fis—Qui.
Dr. Antunes Silva—Licenciado em Port. Latin

Reabriu em 10 de Outubro Tel-107

Direcção: Dr Ricardo Araújo, Padre Manuel Torres e D. Clara Medeiros

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Commercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE — AFOASO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 11, 863-ESPINHO

**A. TRINDADE**  
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Forja e outros artigos Veendas por junto e a retalho  
880, ADEIDA 8, 886—Retem Rua 29-80 a 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39  
ESPINHO

**A. Constante Pereira**  
ADVOGADO  
ESPINHO—Rua 19-456.  
PORTO-R. Sousa Viterbo

Visite a exposição de lindos  
Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**  
inscrição permanente  
Mande reparar o seu  
Radio Receiver  
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
Reparações rápidas e garantidas

**PADARIA CENTRAL**  
PROPRIEDADE DA  
Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.<sup>da</sup>  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol  
losta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico camorado pelos mais  
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-  
pinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

**Pensão do Porto**  
DE  
**Joé Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões firmes e refeições  
avulsas. Preços módicos

**MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE**  
Construtor Civil Diplomado  
Execução de projectos para construção  
de prédios  
Rua 62 n.º 467 e  
Rua 48 n.º 968  
ESPINHO



**PEIXARIA CENTRAL**  
Rua 23—Edificio Mercado Municipal Espinho  
Todos os dias magnifico Peixe fresco de vá-  
rias qualidades  
**Pescada Branca Grande**  
Às quartas feiras, sabados e domingos:  
Lagostas, Santolas e Percebos  
Todos os dias Ameijoas recebidas direc-  
tamente dos Viveiros do Algarve

Armazem de Mercearia, azeites  
farinhas e cereais  
Depósito de açúcar, toucinho e  
gorduras.  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.ºs 433 a 447  
— ESPINHO —

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**  
aumentou as suas instalações, trans-  
ferindo-as para o antigo Hotel Par-  
ticular.  
Diárias, almoços e jantares

**CONFETARIA IDEAL**  
Avenida 8 (Em frente a estação de Espinho-Praia)  
Tele one. 64 — ESPINHO  
Secursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
viço de chá, café, leite e cacau.  
Séde e Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Farmácia HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)  
Director técnico e proprietário:  
**Joaquim Pinto Correia**  
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto  
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior  
Especialidades nacionais e estrangeiras.  
Aviamento esmerado em todo o receituário.  
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



**Fábrica Progresso**  
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.<sup>da</sup>  
Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Execu-  
ção perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balôna**  
Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite ma-  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto aas  
melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO



**Pinho & Ferreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais  
\* \* \*  
Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes  
**A Informadora**  
Encarrega-se de todos os assuntos  
na Repartição de Finanças, Câmara,  
Instituto Nacional de Trabalho em  
Aveiro e Circunscrição Industrial do  
Porto.  
Depositário da agua do Cruzeiro  
Distribuidor do «Gascida»  
Rua 16—595 Rua 21—385  
—ESPINHO—

**Manuel Augusto de Castro**  
Confeitaria e frutas  
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA  
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.  
Depósito: Rua 19—n.º 196

**CADINHA & COUTO**  
MERCEARIA, CEREAES, FARINHAS,  
Toucinho, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazem e escritório: Rua 23, 455 a 461  
(Em frente ao mercado)  
TELEF. 52-CAIXA POSTAL 14  
—ESPINHO—

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.ª L.ª**  
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fres-  
sados e rectificados. Agentes de Oleos e Gas-  
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fiska». Montagem e reparação  
de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**LOUÇAS DE ESMALTE** **LOUÇAS DE ALUMINIO**  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Biblotas  
Garrações  
Estatuaria  
artística  
Telef. 306  
Estabelecimento:  
Rua 19 n.º 57-59



**BONANÇA**  
A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**  
Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**CAFÉ MODERNO**  
RUA 19 e LAROU DA GRACIOSA  
O PONTO MUS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e  
vendido a pês, rivaliza com os melhores.  
Pequenos almoços-pim, rosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e  
CALDO VERDE



**DUARTE & C.ª**  
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.  
**SABOARIA ATLANTICA**  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

**Estima, Valente & Ca**  
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
—Aplamadadas e marcadas—  
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE  
ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31  
Grande sortido de guarda-sois e sombri-  
nhas. Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.  
Depósito das Gabardines «MILORD» e  
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-  
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor  
da Ponte de Anta**  
DE  
**Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.ª**  
Soalhos, torros aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

**Vinhos de Pasto**  
**José Tavares de Oliveira  
& C.ª L.ª**  
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62  
Gaia — Rua Barão do Corvo,  
401—Telefone, 3400  
Porto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
**Torres Vedras**  
Bairro das Covas

**ANTIGA CASA CAMISÃO**  
FUNDADA EM 1280  
Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame  
Colchões, telas e divans de arame e mistos,  
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA  
**Serração e estância de madeiras**  
Agência de papeis pintados  
Agentes em Espinho  
da  
Legal & General Assu-  
rance Society, Ltd.  
(Sociedade  
Inglesa  
de  
Seguros)

**COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
PARA MENINAS  
Internas, Semi-internas e externas  
AVENIDA 24—TELEFONE 303  
ESPINHO

**Padaria Mecânica**  
**“A PEROLA DE ESPINHO,”**  
DE **FARIA & IRMÃO**  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pa-  
nancês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-  
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-  
público deve preferir os seus produtos que se re-  
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre  
para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO